



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AO NOVO EMBAIXADOR DO BENIM
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

18 de Dezembro de 1997

Senhor Embaixador

1. É-me grato acolher Vossa Excelência nesta casa em que lhe dou as boas-vindas, por ocasião da apresentação das suas Credenciais como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Benim junto da Santa Sé.

Sensibilizaram-me as palavras que Vossa Excelência me dirigiu. Elas testemunham a estima que o seu país tem para com as motivações de ordem espiritual e religiosa na vida nacional. Agradeço-lhe a deferente saudação que me transmitiu da parte de Sua Excelência o Senhor Mathieu Kérékou, Presidente da República do Benim. Peço que se digne transmitir-lhe os meus cordiais votos. Os meus desejos afectuosos cheguem também ao inteiro povo do Benim, nos seus esforços corajosos em vista do crescimento duma nação cada vez mais unida e mais justa. Deus conceda prosperidade e felicidades a todos!

2. No seu discurso, Vossa Excelência sublinhou que o seu país está resolutamente empenhado no processo de edificação duma sociedade democrática. Neste caminho difícil, o estabelecimento dum Estado de direito é uma prioridade que deve permitir a cada um gozar de todas as suas prerrogativas de cidadão, livremente e no respeito dum pluralismo legítimo. Uma das preocupações essenciais é também satisfazer as necessidades fundamentais de cada um e favorecer uma partilha honesta e equitativa dos benefícios e dos ónus. Para isto, é importante que a justiça presida à exploração e distribuição dos recursos nacionais.

3. Sinto-me feliz por saber que no Benim as relações entre a comunidade católica e os crentes do Islão são em geral serenas. Com efeito, «Deus quer que Lhe prestemos testemunho no respeito dos valores e das tradições religiosas próprias de cada um, trabalhando juntos pela promoção humana e pelo desenvolvimento a todos os níveis» (*Ecclesia in Africa*, 66). A edificação da nação exige que os crentes e, de modo mais amplo, todos os homens de boa vontade unam

os seus esforços em prol do serviço do bem comum, manifestando assim que Deus os criou como membros duma mesma família humana e os selou com igual dignidade. Faço votos vivamente por que estas boas relações contribuam para manter a unidade da nação, que é indispensável para a manutenção e o fortalecimento da paz e da concórdia entre os cidadãos.

4. Num espírito de diálogo e de colaboração fraterna, a Igreja católica no seu país, através do empenhamento dos seus membros, toma uma justa parte na vida da nação. Com efeito, quer participar activamente, no lugar que lhe compete e segundo a sua própria vocação, no desenvolvimento humano e espiritual das pessoas. Ao colocar-se ao serviço de todos nos inúmeros sectores, como a educação, a saúde, a acção social e caritativa, ela contribui para o melhoramento das condições de vida da população e favorece o progresso da justiça e da convivência. Pelo testemunho que dá do Evangelho com palavras e acções, no respeito da liberdade e das convicções de cada um e também das comunidades humanas e religiosas, a Igreja cumpre a missão que recebeu de Cristo e que tem o dever imperioso de realizar. Ao rejeitar todas as divisões e oposições que põem em perigo a perseguição do bem comum, ela sabe que é chamada a trabalhar com ardor pelo estabelecimento duma verdadeira «civilização do amor».

5. Permita-me, Senhor Embaixador, saudar calorosamente por seu intermédio a comunidade católica do Benim e os seus Bispos. A recente erecção de novas dioceses e a constituição duma segunda Província eclesiástica no país atestam o dinamismo evangélico da Igreja no Benim. Convido os fiéis, em profunda união com os Pastores, a viverem com os seus compatriotas o amor universal de Cristo, numa atitude de respeito mútuo e de diálogo com todos. Assim, visto que nos aproximamos do terceiro milénio, eles contribuirão para a realização duma nação solidária e fraterna!

6. No momento em que tem início a sua missão, apresento-lhe os meus votos cordiais para a nobre tarefa que o espera. Esteja certo de que encontrará aqui, junto dos meus colaboradores, o acolhimento atento e compreensivo de que poderá ter necessidade. Sobre Vossa Excelência, o povo do Benim e os responsáveis da nação, invoco de todo o coração a abundância das Bênçãos divinas.